



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

**TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I
CADERNO-QUESTIONÁRIO**

Data: 12 de Julho de 2015.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01. Antes de iniciar a resolução das questões, verifique se o Caderno de Provas está completo. Qualquer reclamação deverá ser feita nos primeiros 15 (quinze) minutos após o início da prova.
02. Anote, na capa do Caderno de Provas, o seu número de inscrição e o número da sala.
03. Confira os dados do cabeçalho da Folha-Resposta. Havendo necessidade de correção de algum dado (CPF, NOME ou RG), chame o fiscal para anotar a correção. Para marcar a resposta de uma questão, preencha, totalmente, com caneta azul ou preta, apenas a quadrícula correspondente à sua opção. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
04. Durante a realização das provas, será feita a identificação dos candidatos através da verificação do original do documento de identidade e da coleta da assinatura na Ata de Aplicação e na Folha-Resposta, no campo destinado à assinatura.
05. A duração da prova é de 4 (quatro) horas e o tempo mínimo de permanência em sala é de 1 (uma) hora.
06. É aconselhável reservar 30 (trinta) minutos para o preenchimento da Folha-Resposta.
07. O candidato, ao terminar a prova, só poderá sair da sala após entregar o Caderno de Prova e a Folha-Resposta.
08. Os dois últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e deverão assinar a Ata de Aplicação.
09. A desobediência a qualquer dessas determinações e o desrespeito ao pessoal da supervisão, coordenação e fiscalização são faltas que eliminam o candidato do concurso.
10. Será eliminado do Concurso o candidato cujo celular estiver ligado durante a realização das provas, ou for flagrado copiando gabarito.
11. Acompanhe o Calendário de Atividades do Concurso, através do endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>.

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2015.2

TEXTO 1

01 Estive em Washington em abril e me senti num “retiro espiritual”. As pessoas sorriem para você
02 na rua. Do nada. Pedestres felizes, confiantes e desarmados. Como assim? No metrô, cede-se lugar a
03 crianças. Não se empurra ninguém. Já os brasileiros... a moda agora é nem esperar a pessoa sair do
04 elevador. Ao entrar numa farmácia ou pagar no caixa em Washington, você escuta: “How are you
05 doing today?”, acompanhado de um sorriso. Os grandes supermercados são limpos, imaculados! Os
06 produtos têm qualidade. Vinho francês Mouton Cadet a US\$ 9,99. Carnes, peixes e frutos do mar
07 frescos. Enorme oferta de orgânicos.

08 Impossível comparar os preços de carros com o Brasil. Dá inveja o esquema de leasing. Não
09 existe Detran em Washington, já pensou que maravilha? Não há obrigação de vistoria. Ninguém é
10 refém de cartório. Caramba. Por que infernizam tanto a nossa vida?

11 Ninguém fecha e xinga no trânsito nem ousa trafegar pelo acostamento ou acelerar no sinal
12 amarelo. Não há policiais de trânsito. Se existe um cruzamento sem sinal, a prioridade é do pedestre. O
13 carro para no meio da rua ao enxergar um ser humano a pé. O motorista sorri para você. Parece outro
14 planeta. A cidade funciona. A vida flui. Gentileza gera gentileza.

15 Ao usar o celular, ninguém olha para os lados com medo de assalto seguido de morte. Ao andar na
16 calçada, ninguém é atropelado por ciclistas que teclam o celular! Isso não existe. Bicicletas não
17 disputam espaço com pedestres, crianças, idosos. No Brasil, tiram fino, em velocidade.

18 Posso falar com mais propriedade do carioca, já que nasci em Copacabana e sempre amei esta
19 cidade. Era bem melhor. O Rio virou uma selva. Selva não, tadinhos dos animais. Virou uma zona.

20 [...]

21 E se o Brasil incluísse no currículo escolar a disciplina do respeito à cidadania?

AQUINO, Ruth de. A cultura do desrespeito. *Época*. Rio de Janeiro: Globo. Disponível em <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/ruth-de-aquino/noticia/2015/05/cultura-do-desrespeito.html>. Acesso em 20 jun. 2015.

Com base no **texto 1**, responda às questões **01 a 09**.

01. Em relação às diferenças culturais entre Washington e Rio, a autora demonstra:

- A) receio do choque cultural.
- B) orgulho das suas raízes culturais.
- C) dificuldade de adaptação cultural.
- D) indiferença pela cultura americana.
- E) admiração pela cultura estrangeira.

02. Com o termo “retiro espiritual” (linha 01), a autora:

- A) exalta o clima de segurança e gentileza.
- B) ironiza a aparente tranquilidade americana.
- C) refere-se ao comportamento religioso do povo.
- D) alude à falta de emoção das pessoas estrangeiras.
- E) reforça o sentimento de solidão em terras alheias.

03. No trecho “Os grandes supermercados são limpos, imaculados!” (linha 05), os dois últimos termos:

- A) representam uma mesma ideia de forma superlativa.
- B) reforçam a surpresa por meio de uma gradação crescente.
- C) constituem uma redundância inexpressiva, por serem sinônimos.
- D) contribuem para o tom irônico, por “imaculado” ser ligado à religião.
- E) atribuem a grandes supermercados qualidades raras, embora distintas.

04. Da leitura do trecho “Ninguém fecha e xinga no trânsito nem ousa trafegar pelo acostamento ou acelerar no sinal amarelo” (linhas 11-12), depreende-se que:
- A) inexistem engarrafamentos nas ruas da cidade.
 - B) há pesadas multas aos motoristas em Washington.
 - C) a falta de civilidade no trânsito é comum em outro lugar.
 - D) os guardas de trânsito de Washington são mais eficientes.
 - E) as ruas de Washington são mais largas que as de outras cidades.
05. No trecho “Virou uma zona” (linha 19), o termo “zona” significa:
- A) faixa ou marca circular.
 - B) desordem ou bagunça.
 - C) lugar fixo ou determinado.
 - D) parte do corpo com limites precisos.
 - E) área delimitada por traços uniformes.
06. O texto permite fazer um paralelo, embora às vezes implícito, entre a vida urbana no Brasil e em Washington. Assinale a alternativa que apresenta uma característica da vida urbana no Brasil sugerida pelo texto de forma implícita.
- A) As bicicletas tiram fino dos pedestres nas ruas.
 - B) Os atendentes de lojas cumprimentam os clientes.
 - C) Os ciclistas andam em alta velocidade nas calçadas.
 - D) As pessoas não esperam os outros saírem do elevador.
 - E) As pessoas têm medo de assalto ao usar celular na rua.
07. Da leitura, depreende-se que o objetivo **central** do texto é:
- A) convencer as pessoas a viverem em Washington.
 - B) criticar a burocracia na compra de carros no Brasil.
 - C) mostrar como viver no Rio tornou-se insuportável.
 - D) oferecer informações detalhadas sobre Washington a turistas.
 - E) divulgar atrações e vantagens de Washington para estrangeiros.
08. No enunciado “você escuta: ‘How are you doing today?’, acompanhado de um sorriso” (linhas 04-05), o termo “você” se refere a:
- A) uma pessoa genérica.
 - B) todos os leitores do texto.
 - C) um leitor específico do relato.
 - D) os turistas que visitam Washington.
 - E) os brasileiros que moram em Washington.
09. Assinale a alternativa em que a relação semântica entre as palavras, no texto, é do geral para o particular ou vice-versa.
- A) “pessoas” (linha 01) e “Pedestres” (linha 02).
 - B) “farmácia” (linha 04) e “caixa” (linha 04).
 - C) “Carnes” (linha 06) e “peixes” (linha 06).
 - D) “celular” (linha 15) e “assalto” (linha 15).
 - E) “Copacabana” (linha 18) e “cidade” (linha 19).

TEXTO 2

Tangerine-Girl

01 A algumas centenas de metros da sua casa ficava a base aérea dos soldados americanos e o
02 poste de amarração dos dirigíveis. E de vez em quando eles deixavam o poste e davam uma volta,
03 como pássaros mansos que abandonassem o poleiro num ensaio de voo. Assim, de começo, aos olhos
04 da menina, o *blimp* existia como uma coisa em si — como um animal de vida própria; fascinava-a
05 como prodígio mecânico que era, e principalmente ela o achava lindo, todo feito de prata, igual a uma
06 joia, librando-se majestosamente pouco abaixo das nuvens. [...] Não pensara nunca em entrar nele; não
07 pensara sequer que pudesse alguém andar dentro dele. Ninguém pensa em cavalgar uma águia, nadar
08 nas costas de um golfinho [...].

09 [...] O seu primeiro contato com a tripulação do dirigível começou de maneira puramente
10 ocasional. Acabara o café da manhã; a menina tirara a mesa e fora à porta que dá para o laranjal,
11 sacudir da toalha as migalhas de pão. Lá de cima um tripulante avistou aquele pano branco tremulando
12 entre as árvores espalhadas e a areia, e o seu coração solitário comoveu-se. [...] O marinheiro agitou-se
13 todo com aquele adeus. Várias vezes já sobrevoara aquela casa, vira gente embaixo entrando e saindo;
14 e pensara quão distantes uns dos outros vivem os homens, quão indiferentes passam entre si, cada um
15 trancado na sua vida. [...]

16 Mas agora aquela menina tinha para ele um pensamento, agitava no ar um pano, como uma
17 bandeira; decerto era bonita — o sol lhe tirava fulgurações de fogo do cabelo, e a silhueta esguia se
18 recortava claramente no fundo verde-e-areia. [...] Gostaria de lhe atirar uma flor, uma oferenda. Mas
19 que podia haver dentro de um dirigível da Marinha que servisse para ser oferecido a uma pequena? O
20 objeto mais delicado que encontrou foi uma grande caneca de louça branca, pesada como uma bala de
21 canhão, na qual em breve lhe iriam servir o café. E foi aquela caneca que o navegante atirou; atirou,
22 não: deixou cair a uma distância prudente da figurinha iluminada, lá embaixo; deixou-a cair num gesto
23 delicado, procurando abrandar a força da gravidade, a fim de que o objeto não chegasse sibilante como
24 um projétil, mas suavemente, como uma dádiva.

25 A menina que sacudia a toalha erguera realmente os olhos ao ouvir o motor do *blimp*. Viu os
26 braços do rapaz se agitarem lá em cima. Depois viu aquela coisa branca fender o ar e cair na areia; teve
27 um susto, pensou numa brincadeira de mau gosto — uma pilhéria rude de soldado estrangeiro. Mas
28 quando viu uma caneca branca pousada no chão, intacta, teve uma confusa intuição do impulso que a
29 mandara. [...] Então a mocinha tornou a erguer os olhos e, deliberadamente dessa vez, acenou com a
30 toalha, sorrindo e agitando a cabeça. O *blimp* fez mais duas voltas e lentamente se afastou — e a
31 menina teve a impressão de que ele levava saudades. Lá de cima, o tripulante pensava também — não
32 em saudades, que ele não sabia português, mas em qualquer coisa pungente e doce, porque, apesar de
33 não falar nossa língua, soldado americano também tem coração.

Adaptado de QUEIROZ, Rachel de. *Tangerine Girl*. In: MORICONI, Italo (Org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000, p. 159-161.

Com base no **texto 2**, responda às questões **10 a 19**.

10. Nos três primeiros parágrafos, a narrativa é contada a partir da posição espacial dos personagens, de modo que as cenas são mostradas, primeiramente, na perspectiva:
- A) de dentro para fora; depois, de fora para dentro.
 - B) de baixo para cima; depois, de cima para baixo.
 - C) do centro para a periferia; depois, da periferia para o centro.
 - D) do geral para o específico; depois, do específico para o geral.
 - E) do subjetivo para o objetivo; depois, do objetivo para o subjetivo.
11. A fascinação da menina pelo *blimp* levava-a a:
- A) desejar possuí-lo.
 - B) apresentar delírios.
 - C) pesquisar sobre ele.
 - D) contemplar sua beleza.
 - E) conhecer seus tripulantes.

12. O enunciado “Ninguém pensa em cavalgar uma águia, nadar nas costas de um golfinho” (linhas 07-08) pode ser reformulado, mantendo-se o mesmo sentido, por:
- A) “Por acaso alguém pensa em cavalgar uma águia ou nadar nas costas de um golfinho?”.
 B) “Entretanto, ninguém é capaz de cavalgar uma águia, nadar nas costas de um golfinho”.
 C) “É fantástico que alguém pense em cavalgar uma águia ou nadar nas costas de um golfinho”.
 D) “Ninguém tem permissão para pensar em cavalgar uma águia, nadar nas costas de um golfinho”.
 E) “Normalmente, ninguém pensa em cavalgar uma águia e, ao mesmo tempo, nadar nas costas de um golfinho”.
13. Em relação aos sentimentos dos personagens, é correto afirmar que:
- A) o marinheiro não sabia como sentir saudade.
 B) a menina desejava com ardor conhecer os americanos.
 C) o marinheiro lamentava o distanciamento entre as pessoas.
 D) o marinheiro sentia-se intimidado pelas moças brasileiras.
 E) a menina tinha medo da grosseria dos soldados estrangeiros.
14. Assinale a alternativa cujos termos, na ordem em que aparecem, completam corretamente as lacunas da análise a seguir.

A expressão (1) revela que o contato entre os personagens se iniciou a partir de (2) do marinheiro, e teve um desfecho positivo devido a (3) da menina, revelada pela expressão (4).

	(1)	(2)	(3)	(4)
A)	“aquele pano branco” (l. 11)	um gesto intencional	uma mudança de atitude	“brincadeira de mau gosto” (l. 27)
B)	“aquele adeus” (l. 13)	uma mudança de comportamento	uma atitude generosa	“impulso que a mandara” (l. 28-29)
C)	“trancado na sua vida” (l. 15)	um desejo insensato	uma interpretação adequada	“levava saudades” (l. 31)
D)	“distantes uns dos outros” (l. 14)	um desejo de contato	uma ação súbita	“qualquer coisa pungente e doce” (l. 32)
E)	“puramente ocasional” (l. 09-10)	uma interpretação equivocada	uma correção de interpretação	“confusa intuição” (l. 28)

15. Assinale a alternativa cujo enunciado apresenta a opinião de um personagem revelada na fala do narrador.
- A) “o seu coração solitário comoveu-se” (linha 12).
 B) “decerto era bonita” (linha 17).
 C) “Gostaria de lhe atirar uma flor, uma oferenda” (linha 18).
 D) “teve um susto” (linhas 26-27).
 E) “soldado americano também tem coração” (linha 33).
16. Assinale a alternativa que apresenta uma relação correta entre a interpretação de uma informação implícita e o enunciado que autoriza tal interpretação.
- A) Os dirigíveis voavam a uma velocidade constante – “como pássaros mansos que abandonassem o poleiro num ensaio de voo” (linha 03).
 B) A família da menina alimentava-se pobremente – “sacudir da toalha as migalhas de pão” (linha 11).
 C) De onde se encontrava, o marinheiro via com nitidez as feições da menina – “se recortava claramente no fundo verde-e-areia” (linhas 17-18).
 D) Havia no *blimp* mais de um objeto que poderia ser oferecido à menina – “O objeto mais delicado que encontrou” (linhas 19-20).
 E) O marinheiro se apaixonou pela menina – “O *blimp* fez mais duas voltas e lentamente se afastou” (linha 30).

17. Assinale a alternativa cujos termos referem-se, todos, a um mesmo elemento.
- A) “o poleiro” (linha 03); “o *blimp*” (linha 04); “o” (linha 05).
 - B) “alguém” (linha 07); “um tripulante” (linha 11); “ele” (linha 32).
 - C) “o objeto” (linha 23); “a” (linha 28); “a toalha” (linhas 29-30).
 - D) “sua” (linha 01); “a menina” (linha 10); “figurinha iluminada” (linha 22).
 - E) “lhe” (linha 17); “soldado estrangeiro” (linha 27); “soldado americano” (linha 33).
18. Assinale a alternativa que apresenta a relação correta entre o uso do vocábulo no texto e a ideia a que ele remete.
- A) “librando-se” (linha 06) – velocidade.
 - B) “fulgurações” (linha 17) – transparência.
 - C) “prudente” (linha 22) – segurança.
 - D) “sibilante” (linha 23) – atrito.
 - E) “fender” (linha 26) – rapidez.
19. A expressão “mais delicado” (linha 20), no contexto em que aparece, expressa o sentido de:
- A) incomum.
 - B) pouco útil.
 - C) bastante frágil.
 - D) mais exuberante.
 - E) menos inadequado.

Com base nos **textos 1 e 2**, responda à questão **20**.

20. Comparando-se os dois textos, é correto concluir que:
- A) tanto a articulista do texto 1 quanto a menina do texto 2 têm uma visão idealizada dos estrangeiros.
 - B) enquanto a articulista do texto 1 valoriza a cultura estrangeira, a menina do texto 2 considera-a invasiva.
 - C) enquanto a articulista do texto 1 revela antinacionalismo, a menina do texto 2 adota uma postura ufanista.
 - D) tanto a articulista do texto 1 quanto a menina do texto 2 reconhecem a cordialidade dos estrangeiros.
 - E) tanto a articulista do texto 1 quanto a menina do texto 2 se reconhecem como inferiores em relação aos estrangeiros.

21. Na frase “Por que infernizam tanto a nossa vida?” (texto 1, linha 10), o verbo está na terceira pessoa do plural porque o sujeito:
- A) está oculto.
 - B) é composto.
 - C) é pronominal.
 - D) é indeterminado.
 - E) está posposto ao verbo.
22. Assinale a alternativa cuja reescrita do enunciado “Posso falar com mais propriedade do carioca, já que nasci em Copacabana” (texto 1, linha 18) mantém a relação de sentido entre as orações.
- A) Nasci em Copacabana, para poder falar com mais propriedade do carioca.
 - B) Posso falar com mais propriedade do carioca, à medida que nasci em Copacabana.
 - C) Posso falar com mais propriedade do carioca, uma vez que nasci em Copacabana.
 - D) Posso falar com mais propriedade do carioca, ainda que tenha nascido em Copacabana.
 - E) Poderia falar com mais propriedade do carioca, desde que tivesse nascido em Copacabana.
23. Assinale a alternativa que indica corretamente a função sintática do termo sublinhado em “ninguém é atropelado por ciclistas que teclam o celular!” (texto 1, linha 16).
- A) Sujeito.
 - B) Objeto direto.
 - C) Adjunto adverbial.
 - D) Agente da passiva.
 - E) Conectivo integrante.
24. Assinale a alternativa que classifica corretamente o termo “Ninguém” em “Ninguém é refém de cartório” (texto 1, linhas 09-10).
- A) Pronome demonstrativo.
 - B) Pronome indefinido.
 - C) Substantivo comum.
 - D) Numeral cardinal.
 - E) Pronome pessoal.
25. Assinale a alternativa em que o acento de crase está empregado pela mesma razão sintática que em “respeito à cidadania” (texto 1, linha 21).
- A) À medida que viajamos, ficamos mais críticos.
 - B) Às vezes, sentimos inveja de povos estrangeiros.
 - C) Não é seguro andar à toa nas cidades brasileiras.
 - D) As pessoas demonstram submissão à conjuntura.
 - E) Os prefeitos e suas equipes agem à revelia do povo.
26. Assinale a alternativa que contém palavra com prefixo de mesmo valor semântico que o encontrado em “imaculados” (texto 1, linha 05).
- A) “desarmados”.
 - B) “infernizam”.
 - C) “empurram”.
 - D) “disputam”.
 - E) “arrogância”.

27. Assinale a alternativa em que o verbo “contar” está empregado com a mesma predicção e o mesmo sentido que em “O Rio virou uma selva” (texto 1, linha 19).
- A) Os caixas viram o rosto para os clientes.
 - B) O assaltante virou os bolsos do pedestre.
 - C) A autora do texto virou fã de Washington.
 - D) As pessoas se viram para sobreviver na cidade.
 - E) O ciclista descuidado virou a esquina velozmente.
28. Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado está conjugado no mesmo tempo verbal que o verbo do enunciado “Estive em Washington em abril” (texto 1, linha 01).
- A) Seria bom que o Brasil incluísse a disciplina de cidadania na escola.
 - B) No passado, as pessoas estavam mais tranquilas no Rio.
 - C) Ninguém vive sossegado e seguro em cidades grandes.
 - D) A burocracia inferniza a vida dos brasileiros.
 - E) Segundo a autora, o Rio virou uma zona.
29. No primeiro parágrafo do texto 2 (linhas 01-08), o tempo verbal utilizado quando se expressa um comentário é o:
- A) imperfeito do indicativo, como em “ficava” (linha 01).
 - B) imperfeito do subjuntivo, como em “abandonassem” (linha 03).
 - C) imperfeito do indicativo, como em “existia” (linha 04).
 - D) mais-que-perfeito, como em “pensara” (linha 06).
 - E) presente do indicativo, como em “pensa” (linha 07).
30. Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta sobre o enunciado “eles deixavam o poste” (texto 2, linha 02).
- A) Revela sujeito simples ao qual se atribui o estado expresso pelo verbo.
 - B) Oculta o agente da passiva responsável pelo estado expresso pelo verbo.
 - C) Explicita o agente da passiva responsável pela ação expressa pelo verbo.
 - D) Apresenta sujeito simples não responsável pela ação expressa pelo verbo.
 - E) Contém sujeito indeterminado responsável pela ação expressa pelo verbo.
31. A classificação sintática e o valor semântico do termo destacado em “sacudir da toalha as migalhas de pão” (texto 2, linha 11) são, respectivamente:
- A) adjunto adnominal – tipo.
 - B) adjunto adverbial – modo.
 - C) complemento nominal – posse.
 - D) complemento nominal – matéria.
 - E) adjunto adnominal – instrumento.
32. Assinale a alternativa que apresenta uma locução adverbial e o seu respectivo valor semântico.
- A) “que abandonassem o poleiro num ensaio de voo” (texto 2, linha 03) – lugar.
 - B) “O seu primeiro contato com a tripulação do dirigível” (texto 2, linha 09) – companhia.
 - C) “O marinheiro agitou-se todo com aquele adeus” (texto 2, linhas 12-13) – causa.
 - D) “deixou-a cair num gesto delicado” (texto 2, linhas 22-23) – conformidade.
 - E) “deliberadamente dessa vez, acenou com a toalha” (texto 2, linhas 29-30) – matéria.
33. Assinale a alternativa em que o conectivo “e”, no texto 2, estabelece, além do sentido de adição, o sentido de consequência.
- A) “e fora à porta que dá para o laranjal” (linha 10).
 - B) “e o seu coração solitário comoveu-se” (linha 12).
 - C) “e a silhueta esguia se recortava claramente no fundo verde-e-areia” (linhas 17-18).
 - D) “e cair na areia” (linha 26).
 - E) “e [...] acenou com a toalha” (linhas 29-30).

34. Assinale a alternativa em que a reescrita do período “deixou-a cair num gesto delicado, procurando abrandar a força da gravidade” (texto 2, linhas 22-23) mantém o sentido original.
- A) Deixou-a cair num gesto delicado, para abrandar a força da gravidade.
 - B) Deixou-a cair num gesto delicado, que abrandava a força da gravidade.
 - C) Deixou-a cair num gesto delicado, apesar de abrandar a força da gravidade.
 - D) Deixou-a cair num gesto delicado, visto que abrandava a força da gravidade.
 - E) Deixou-a cair num gesto delicado, à proporção que abrandava a força da gravidade.
35. Leia o enunciado a seguir e as reescritas sugeridas.
- I. “pensara quão distantes uns dos outros vivem os homens” (texto 2, linha 14).
 - II. “pensara como os homens vivem distantes uns dos outros”.
 - III. “pensara que vivem os homens distantes uns dos outros”.
- A análise dos termos destacados leva a concluir que:
- A) o valor semântico de intensidade está presente apenas no termo I.
 - B) o valor superlativo do termo I obriga o deslocamento do adjetivo.
 - C) o valor superlativo do termo III obriga a anteposição do verbo “viver”.
 - D) o termo III apresenta valor semântico de intensidade aliado à função adjetiva.
 - E) o termo II apresenta valor semântico de intensidade aliado à função adverbial.
36. No texto 2, ocorre derivação imprópria no termo destacado em:
- A) “fascinava-a como prodígio mecânico que era” (linhas 04-05).
 - B) “avistou aquele pano branco tremulando” (linha 11).
 - C) “quão indiferentes passam entre si” (linha 14).
 - D) “a fim de que o objeto não chegasse sibilante como um projétil” (linhas 23-24).
 - E) “a menina teve a impressão de que ele levava saudades” (linhas 30-31).
37. Assinale a alternativa cujo par apresenta dois substantivos derivados de verbos.
- A) “intuição” e “impulso”.
 - B) “saudade” e “gravidade”.
 - C) “amarração” e “dirigível”.
 - D) “laranjal” e “pensamento”.
 - E) “brincadeira” e “marinheiro”.
38. Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado está grafado e conjugado conforme as normas gramaticais.
- A) Segurança urbana inclue educação do povo.
 - B) Algumas medidas apenas remediam o problema.
 - C) Para que a vida fluia suave, é necessário gentileza.
 - D) Os donos proviram os supermercados de frutos frescos.
 - E) Há solução, desde que o governo efetue as mudanças.
39. Assinale a alternativa em que a letra destacada representa o mesmo fonema que a letra S em “trânsito”.
- A) preCos.
 - B) eXílio.
 - C) peiXes.
 - D) enSino.
 - E) Ciclistas.
40. Assinale a alternativa em que o símbolo ☺ substitui uma das letras representantes de dígrafo.
- A) ☺aver.
 - B) p☺udente.
 - C) rea☺mente.
 - D) de☺xavam.
 - E) pe☺samento.

41. A extração do pau-brasil, nos primeiros anos do Brasil colonial, foi possível graças:
- A) à exploração feita pelos degredados.
 - B) ao tráfico conduzido pelos estrangeiros.
 - C) ao escambo realizado com os indígenas.
 - D) à formação dos aldeamentos com os nativos.
 - E) à exploração de mão-de-obra escrava pelos portugueses.
42. Nas alianças militares estabelecidas entre colonizadores portugueses e indígenas, os últimos tinham por objetivo:
- A) obter escravos.
 - B) garantir seus territórios.
 - C) atingir a condição de súditos.
 - D) aprimorar as técnicas de guerra.
 - E) lutar contra seus inimigos tradicionais.
43. A instalação do Governo Geral em 1549 tinha por objetivo:
- A) a centralização do poder na administração colonial.
 - B) o estabelecimento de novas fronteiras territoriais.
 - C) a suspensão do sistema de capitânicas hereditárias.
 - D) a segurança das atividades dos jesuítas.
 - E) o fim da União Ibérica.
44. O forte Schoonenborch, quando foi tomado dos holandeses em 1654, pelos portugueses, foi rebatizado com o nome de Nossa Senhora da Assunção, denominação que permanece até os dias atuais, e em seu interior foi construída uma capela consagrada à Virgem da Assunção. Essas alterações no equipamento devem ser compreendidas no contexto de:
- A) reformas urbanas.
 - B) combate à cultura indígena.
 - C) mudança da capital para Fortaleza.
 - D) lutas contra as igrejas reformadas.
 - E) disputas das províncias com a metrópole.
45. O maior trem do mundo
Leva minha terra
Para a Alemanha
Leva minha terra
Para o Canadá
Leva minha terra
Para o Japão
- O maior trem do mundo
Puxado por cinco locomotivas a óleo diesel
Engatadas geminadas desembestadas
Leva meu tempo, minha infância, minha vida
Triturada em 163 vagões de minério e destruição
- O maior trem do mundo
Transporta a coisa mínima do mundo
Meu coração itabirano
- Lá vai o trem maior do mundo
Vai serpenteando, vai sumindo
E um dia, eu sei não voltará
Pois nem terra nem coração existem mais.

O poema “O maior trem do mundo”, de Carlos Drummond de Andrade, expressa em seus versos um aspecto da história econômica do Brasil, relacionado:

- A) ao fim do tráfico interprovincial de escravos.
- B) à exploração de jazidas minerais para exportação.
- C) à emigração da população interiorana para o exterior.
- D) à implantação dos primeiros parques industriais no país.
- E) à política do café com leite entre os estados de São Paulo e Minas Gerais.

46. A Carta Constitucional de 1824 definiu a inclusão da população masculina na vida política baseada no(a):

- A) renda.
- B) etnia.
- C) alfabetização.
- D) credo religioso.
- E) ocupação profissional.

47. O primeiro ciclo da borracha, ocorrido nos anos de 1870, teve forte movimento migratório oriundo de(o)(a):

- A) Bahia.
- B) Ceará.
- C) São Paulo.
- D) Rio de Janeiro.
- E) Minas Gerais.

48. A importância dos jornais para o fim do regime escravocrata, no Brasil, esteve relacionada:

- A) ao apoio dos industriais ao fim da escravidão.
- B) à propagação de ideais socialistas nos periódicos.
- C) à divulgação de testemunhos produzidos pelos escravos.
- D) ao fim da censura aos periódicos pelos presidentes de província.
- E) à atuação da intelectualidade ao propagar suas ideias por meio da imprensa.

49. A produção algodoeira no Ceará, em meados da década de 1860, teve forte impulso em decorrência do(a):

- A) Guerra Civil nos Estados Unidos.
- B) Aumento da imigração europeia.
- C) Declínio do cultivo na Europa.
- D) Fim do tráfico de escravos.
- E) Guerra do Paraguai.

50. As Bandeiras, organizadas pelos bandeirantes entre os séculos XVI e XVIII, tinham por objetivo:

- A) povoar os sertões.
- B) fundar fazendas e sítios.
- C) encontrar rios navegáveis.
- D) capturar e escravizar indígenas.
- E) disciplinar a mão de obra escrava negra.

51. A pressão internacional pela abolição da escravatura implicou ações que atingiram o Brasil e que eram originárias:

- A) da França.
- B) de Portugal.
- C) da Argentina.
- D) da Inglaterra.
- E) dos Estados Unidos.

52. No início do século XVII, a ocupação da capitania do Ceará esteve relacionada à:

- A) busca de minérios.
- B) produção açucareira.
- C) defesa do território.
- D) escravização de nativos.
- E) navegação de cabotagem.

53. O Exército brasileiro passou a ser uma força política central na vida do país a partir de sua atuação na:
- A) Regência.
 - B) Independência.
 - C) Guerra do Paraguai.
 - D) Transferência da corte portuguesa.
 - E) Confederação do Equador.
54. Na obra *O quinze* a escritora Raquel de Queiroz descreve os campos de concentração construídos em Fortaleza durante a seca de 1915. Estes retornariam em 1932 com a mesma função de:
- A) Elaborar políticas de habitação para os flagelados.
 - B) Encaminhar os flagelados para outros estados.
 - C) Qualificar mão de obra para as indústrias.
 - D) Socorrer e controlar os migrantes da seca.
 - E) Instruir os analfabetos vindos do interior.
55. A construção do Campus do Pici em Fortaleza, no período da Segunda Guerra Mundial, insere-se na(o):
- A) alinhamento de Getúlio Vargas com o Eixo.
 - B) contexto do aformoseamento da cidade de Fortaleza.
 - C) conjuntura da imigração europeia e japonesa para o Brasil.
 - D) surgimento de instituições de ensino superior no país com financiamento estrangeiro.
 - E) política de Boa Vizinhança estabelecida entre os Estados Unidos e a América Latina.
56. As greves do início do século XX, das quais a Greve Geral de 1917 se tornou a mais conhecida, e a forte repressão que sofreram por parte do Estado são indicativas:
- A) do poder dos sindicatos.
 - B) da ausência de leis trabalhistas.
 - C) da melhora das condições sociais.
 - D) da presença do Partido Comunista no país.
 - E) do declínio do parque industrial no Brasil.
57. O Plano Cohen foi um documento falso divulgado pelo governo brasileiro, atribuído à Internacional Comunista, contendo um suposto plano para a tomada do poder pelos comunistas que serviu para:
- A) justificar a instauração da ditadura do Estado Novo.
 - B) consolidar práticas econômicas e políticas liberais.
 - C) colocar o Partido Comunista na ilegalidade.
 - D) proibir as organizações sindicais.
 - E) ampliar o poder do Legislativo.
58. A adoção do parlamentarismo entre 1961 e 1963 tinha por objetivo:
- A) fortalecer os partidos políticos.
 - B) limitar os poderes do Presidente João Goulart.
 - C) reatar relações diplomáticas com os Estados Unidos.
 - D) ampliar a participação do Exército nas decisões políticas.
 - E) alterar a participação dos estados no Congresso Nacional.
59. O exílio do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, entre 1964 e 1965, foi uma decisão tomada após a decretação do AI -1, que o atingiu ao:
- A) instaurar a censura.
 - B) criar o bipartidarismo.
 - C) fechar o Congresso Nacional.
 - D) prender os que tiveram os mandatos cassados.
 - E) suspender por dez anos seus direitos políticos.
60. O turismo religioso movimenta maior número de visitantes principalmente nos períodos de romaria, que organizam o calendário de cidades cearenses, como no caso de:
- A) Crato e Guaramiranga.
 - B) Cascavel e Aquiraz.
 - C) Barbalha e Canindé.
 - D) Quixadá e Baturité.
 - E) Russas e Tauá.